



O Ministro da Energia, Dr. Salvador Namburete, reiterou a aposta do Executivo moçambicano em prosseguir com a electrificação rural, multiplicando e intensificando projectos e acções preconizados nas áreas de produção, transporte, distribuição, comercialização e ligação de novos consumidores. O comprometimento foi reafirmado no curso do VI Conselho Coordenador do Ministério da Energia, subordinado ao lema: Vamos Fazer o Uso Produtivo da Energia para Desenvolver o país e Combater a Pobreza, que decorreu em Gondola, província de Manica, de 4 a 6 de Agosto do corrente ano.

Salvador Namburete destacou que a electrificação rural visa aumentar o acesso a fontes modernas de energia para um número cada vez maior de moçambicanos, promovendo investimento e actividades de uso de energia para a geração de rendimentos. O Ministro disse igualmente que as actividades fazem parte do programa do Governo que passa necessariamente por electrificar todas as sedes distritais até 2014.

"Neste primeiro ano de implementação do Programa Quinquenal do Governo 2010-2014, sentimo-nos inspirados e animados pelos resultados encorajadores registados no nosso sector ao longo do Quinquénio passado, particularmente em aspectos relativos ao aumento do acesso à energia eléctrica a um número cada vez maior de moçambicanos, intensificação do uso de energias renováveis e expansão e edificação de infra-estruturas de armazenagem, de transporte e de distribuição de combustíveis líquidos e gás natural", disse Namburete acrescentando ainda que "Não podemos deixar de adiantar que em termos globais, merece uma apreciação bastante positiva a determinação demonstrada pelas diferentes instituições intervenientes, tanto públicas como privadas, em prosseguir com acções visando a materialização dos objectivos que norteiam o desenvolvimento do sector de energia".

De acordo com o Ministro Namburete, na área da electricidade, o contínuo interesse e envolvimento activo dos investidores, onde se destaca o sector privado nacional e estrangeiro, tem-se traduzido na realização de estudos de viabilidade para um número cada vez maior de locais identificados com potencial para implementação de projectos de geração de energia eléctrica a diferentes escalas, bem como no aumento do dinamismo dos investidores dos projectos em curso, nomeadamente Mphanda Nkuwa, Moatize e Benga.

Namburete acrescentou também que "encorajam-nos os avanços que temos vindo a registar no desenvolvimento do projecto da linha de transporte de energia eléctrica Tete-Maputo, a nossa espinha dorsal, cuja implementação jogará um papel determinante na viabilização dos projectos de geração." Neste projecto já foram investidos 2.5 milhões de dólares americanos na realização de estudos de viabilidade e de avaliação do impacto social e ambiental e de outras

acções visando a sua materialização.

Durante o seu discurso, o Ministro da Energia apontou igualmente ser importante registar os progressos assinalados no âmbito do estabelecimento da parceria entre a EDM e potenciais intervenientes, na materialização do projecto da linha de transporte de energia da espinha dorsal. "Projectos de reforço e expansão da rede de distribuição de energia eléctrica, com maior incidência para os centros urbanos estão a ser realizados pela Electricidade de Moçambique, traduzindo-se numa melhoria substancial da qualidade e fiabilidade de fornecimento de energia bem como no aumento do número de novos consumidores", sintetizou.

O encontro, em que participaram quadros séniores do Ministério da Energia, representantes de todas as instituições subordinadas ou tuteladas, representantes de parceiros de cooperação e de financiadores, e outros convidados, tinha como propósito fazer a avaliação da implementação do Plano Estratégico 2009-2013, o Balanço do Plano Económico e Social do presente ano, referente ao primeiro semestre e a Proposta do Plano Económico e Social para o próximo ano. Outro assunto que mereceu destaque foi a estratégia de combate ao roubo de material e a vandalização de infraestruturas eléctricas no País.

Refira-se que neste momento, estão electrificados 89 distritos e até ao final do ano a EDM espera atingir 94, com a electrificação de Mecanhelas, Meterica, Maua, Sanga e Marrupa na província do Niassa, consolidando, desta forma, o programa de electrificação do País.

Mais de 62 mil novos clientes ligados à Rede da EDM

A Electricidade de Moçambique efectuou, no primeiro semestre deste ano, 62.013 novas ligações em todo o País, totalizando 791.459 clientes, dos quais 76% beneficiando-se do serviço pós-pago, vulgo CREDELEC. Estes dados foram avançados pelo Presidente do Conselho de Administração da EDM, Eng.º Manuel Cuambe, numa conferência de imprensa que marcou o encerramento da Reunião de Prestação de Contas que decorria desde 15 de Julho.

No geral, segundo o PCA da EDM, foram atingidos os principais indicadores de gestão que demonstram um crescimento empresarial e social da empresa com relação aos planos de actividades e de orçamento de 2010 e as estratégias sectoriais no âmbito do programa do Governo.

Neste momento, estão electrificados 89 distritos e até ao final do ano a EDM espera atingir 94, com a electrificação de Mecanhelas, Meterica, Maua, Sanga e Marrupa na província do Niassa, consolidando, desta forma, o programa de electrificação do País.

Durante o primeiro semestre deste ano foram já construídos 194.15km de linhas de baixa e média tensão, montados 94 posto de transformação e investidos cerca de 546 milhões de meticais com vista a manter ou melhorar os níveis de fiabilidade de fornecimento de energia eléctrica aos consumidores. No entanto, apesar destes resultados animadores, Manuel Cuambe refere que é urgente definir estratégias mais eficazes para reduzir as perdas não técnicas resultantes das ligações clandestinas que atingiram um prejuízo na ordem dos 490 milhões de meticais, no período em referência. Relativamente ao vandalismo e roubo de

equipamento, a EDM quantificou um prejuízo financeiro de 14 milhões de meticais.

Questionado sobre a qualidade dos serviços prestados, o PCA da EDM disse que foi desencadeado um conjunto de acções com vista a melhoria da prestação de serviços, nomeadamente, criação de uma Central de Atendimento e sete dependências de atendimento e cobrança em conformidade com a expansão da rede eléctrica, para além de consolidar o serviço de cobrança via banco e POS, em Maputo, onde, actualmente, atinge aproximadamente 200 mil clientes. Dos 90 postos de atendimento que a empresa possuía em 2005 esse número subiu para 269, no final do primeiro semestre deste ano. A médio prazo, a EDM está a planear projectos que impulsionarão a qualidade de serviço ao cliente, designadamente, através do CREDELEC On-Line, Call Centre e implementação do Sistema de Gestão Integrado (SIGEM).

Durante o primeiro semestre deste ano, a EDM prosseguiu com os trabalhos com vista a desenvolver o Projecto da Linha Tete-Maputo, um investimento avaliado, numa primeira fase, em 1.7 mil milhões de dólares e 700 milhões de dólares para a segunda fase. Esta linha vai permitir evacuar a energia produzida nas centrais de Mphanda Nkuwa, Cahora Bassa Norte, Boroma, Lupata, Moatize e Benga, com benefício directo aos investimentos industriais que vierem a ser erguidos no País.